



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGEO



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”

São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

UMA DISCUSSÃO TEÓRICA A RESPEITO DE MOBILIDADE DO TRABALHO, ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E A FORMAÇÃO DE REDE-URBANA, DENTRO DO CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Joicy de Souza Barreto

Aluna de Mestrado da Pós-Graduação em Geografia

Universidade Federal de Sergipe.

E-mail: joicyufs@hotmail.com

Prof.^a Dr.^a Ana Rocha dos Santos

Orientadora e Professora do Departamento de Geografia–UFS.

E-mail: ana68@uol.com.br

➤ **Introdução:**

O presente estudo direciona-se à análise da compreensão teórica da Mobilidade do Trabalho, organização do espaço geográfico e a formação de rede-urbana, em conjunto com o entendimento dos chamados “Ativos entendidos de Desenvolvimento” dentro do contexto de desenvolvimento regional. Apresenta como área de estudo para reflexão a Microrregião do Agreste de Itabaiana, que engloba os municípios de: Itabaiana, Área Branca, Campo do Brito, Macambira; Malhador; Moita Bonita e São Domingos, onde as temáticas propostas para discussão serão entendidas com base nas reflexões referentes ao sujeito de mobilidade estudantil.

O referido artigo, traz o sujeito deste deslocamento enquanto indivíduo que representa dentro da sociedade, a forma personificada de alguns “ativos entendidos de desenvolvimento”, a exemplo capital humano/social. E que tem influencia direta na organização e dinâmica desta microrregião.

Vale ressaltar que as discussões a cerca de mobilidade do trabalho, organização espacial e desenvolvimento regional presentes nesta pesquisa, a partir da análise do estudante que realiza a mobilidade estudantil, seus elementos condicionantes e seus rebatimentos no espaço geográfico serão feitas com um olhar que buscará observar e compreender as particularidades em cada um dos municípios desta microrregião dentro do contexto da totalidade que não se limita a classificar somente os objetos fixos dos lugares, mas também

captar, classificar e explicar os seus fluxos. Como diz SANTOS (2008; p.120), “o todo somente pode ser conhecido através do conhecimento das partes e as partes somente podem ser conhecidas através do conhecimento do todo”, e que para se chegar a verdade total, é preciso entender o movimento conjunto do todo e das partes, tomando como base para tal o processo de totalização.

Sendo as leituras e informações acerca das temáticas que alimentam a discussão em questão, interpretadas com base no método: o Materialismo Histórico e Dialético, que nós permite compreender a mobilidades estudantil, seus principais condicionantes e rebatimentos na microrregião do Agreste de Itabaiana, e as reflexões teóricas presentes neste artigo de forma mais aprofundada, levando em consideração ao longo dos estudos em pauta o contexto histórico e as contradições que envolvem o deslocamento estudantil nesta região.

➤ **Expectativas de Resultados:**

O artigo em questão busca trazer para sociedade a reflexão a cerca de temas importantes dentro deste estudo de desenvolvimento regional, nesse sentido o seu corpo teórico encontra-se dividido em três seções. Na primeira temos reflexões a respeito da mobilidade do trabalho, em seguida as análises são direcionadas ao entendimento dos espaços geográficos interligados formando conjunto de rede-urbana. E na terceira e ultima seção o estudo aborda questões acerca dos chamados “Ativos entendidos de Desenvolvimento” a exemplo (capital humano, capital social, conhecimento “tasto” e governança/ação), buscando entende os referidos temas de forma integrada.

Além destas reflexões a referida pesquisa também pretende observar, analisar e compreender a mobilidade estudantil, dos alunos que saem de seus municípios de residência para outros locais para estudar, levando em consideração os elementos de ordem educacional (estrutura e condições de acesso ao ensino), econômica, política e social que alimentam este ir e vir dos estudantes nas sete localidades que formam esta microrregião, e que se encontram interligados formando uma rede-urbana, na qual se percebe uma interação entre os espaços, seus elementos geográfico se as relações presentes nos mesmos, que se encontram condicionadas e resultantes principalmente dos sistemas organizacionais responsáveis pelo funcionamento destas redes.

Mediante algumas observações já realizadas, no município de Itabaiana/SE, pela aluna que propõe a referida discussão, percebe-se que Itabaiana, uma das sete localidades que compõem a área de estudo da pesquisa, se destaca dentro deste contexto enquanto principal município prestador de serviços educacionais aos alunos locais e os provenientes de outras

localidades nestes três níveis do ensino público que buscam uma qualificação profissional, e com ela maiores chances de entrada no mercado de trabalho.

Sendo esta mobilidade estudantil, resultante de uma série de sistemas organizacionais, que dirigem a sociedade, e que envolve as instâncias desde do setor educacional, até os setores políticos, econômicos e sociais que juntos formam o meio social e influenciam no seu funcionamento e contribui para o processo de re(organização) espacial e para o desenvolvimento regional desta microrregião. E também para o surgimento de novas relações sócioespaciais nestes municípios, nos quais o deslocamento estudantil se faz presente influenciando e sendo influenciado pelos diferentes setores da sociedade, entre eles destacam-se: o setor de acesso à educação no âmbito local e regional, de comércio e políticas locais, e principalmente os setores de mercado de trabalho e de transporte dentro e fora destas localidades.

Assim, ao longo do presente artigo fica claro, a forte ligação entre as temáticas propostas para discussão, com a sociedade e com seu processo de desenvolvimento Regional. Nesse sentido vale destacar a influencia do capital humano, na análise do mercado de trabalho e dentro deste da mobilidade do trabalho e do próprio capital, ao que se refere ao capital social observa-se a ligação presente entre este e as relações-sociais, nas quais os alunos que realizam a mobilidade estudantil na microrregião do agreste de Itabaiana) tornam-se sujeitos ativos no processo de desenvolvimento desta região, influenciando na organização e na dinâmica da sociedade. E que estes estudantes por sua vez, a partir do conhecimento “tasto”, passa ao longo do tempo a adquirir e trocar experiências com a convivência em novos ambientes e mediante contato direto com outras pessoas. E para fechar a discussão, é pertinente lembrar que nesse material, encontra-se o estudo de governança/ ação de maneira interligada a análise de Estado, detentor de poder e de governo dentro da sociedade, de caráter eminentemente capitalista.

➤ **Referência Bibliográfica:**

ARAÚJO, Ana Maria Matos, e SILVA, José Borzacchiello. **Espaço metropolitano, mobilidade do capital e da população: uma revisão teórica.** Núcleo de pós-graduação em geografia (NPGeo) da UFS, 2006. .

BECKER, Olga Maria Schild. **Mobilidade Espacial da População: conceitos, tipologia, contextos.** In **Explorações Geográficas: Percursos no fim do Século.** Org. Iná Elias de Castro, Paulo César da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 1997.

CARLEAL, Maria da Frota; **A Questão Regional no Brasil Contemporâneo. In: Reestruturação do Espaço Urbano e Regional na Brasil.** Editora Hucitec, São Paulo, 1993.

GAUDEMAR, Jean-Paul. **Mobilidade do Trabalho e Acumulação do Capital.** Editora Estampa, 1987.

MULS, Leonardo Marco. **Desenvolvimento Local, Espaço e Território: O Conceito de Capital Social e a Importância da Formação de Redes entre Organismos e Instituições Locais.** *Economia*, Brasília(DF), v.9, n.1, p.1. 21, jan/abr 2008.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnicas e Tempo, Razão e Emoção.** – 4.ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

_____; **Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica.** -6. ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SAUL, Renato P. **As raízes renegadas da teoria do capital humano.** *Sociologias*, Porto Alegre, ano 6, nº 12, jul/dez, 2004.

Eixo de inscrição: Análise Regional.